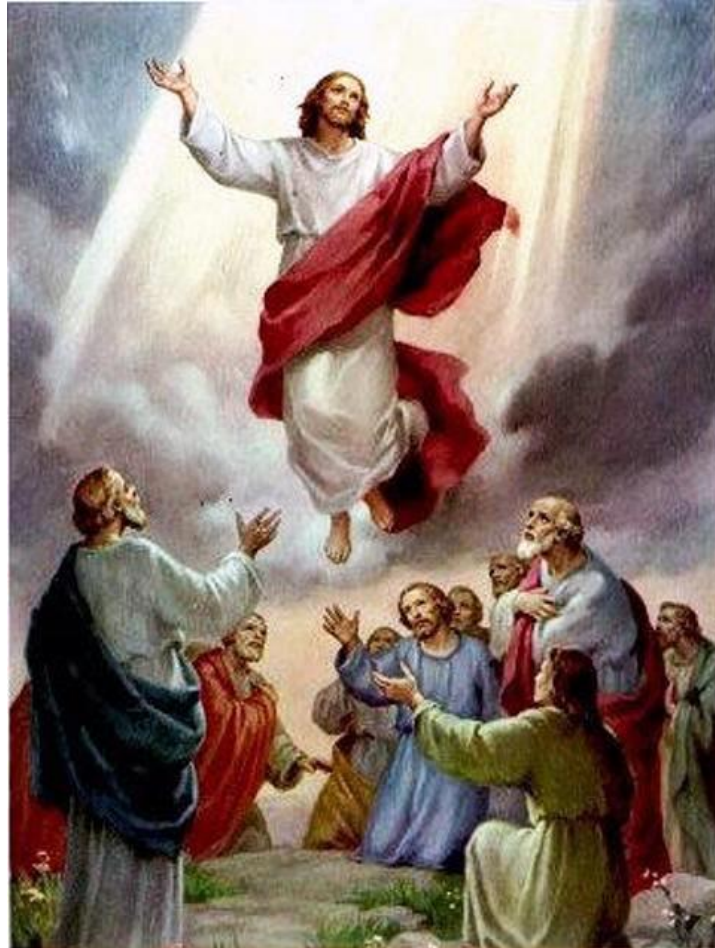


# SUBSÍDIO PARA A CELEBRAÇÃO DO

51º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS – 28/05/2017



**ASCENSÃO DO SENHOR**

**PASTORAL DA COMUNICAÇÃO (PASCOM) – CNBB/SUL1**



## APRESENTAÇÃO

O 51º Dia Mundial das Comunicações Sociais será celebrado no dia 28 de maio, no domingo da Festa da Ascensão do Senhor. Para auxiliar na reflexão e vivência da data, oferecemos este subsídio com a mensagem do Papa Francisco, uma explicação e também a sugestão de um guia litúrgico. O tema deste ano é “Não tenhas medo, que Eu estou contigo’ (Is 43, 5). Comunicar esperança e confiança, no nosso tempo”.

O Dia Mundial das Comunicações Sociais, instituído pelo Concílio Vaticano II, por meio do Decreto *Inter Mirifica* (Entre as admiráveis invenções da técnica), é celebrado em muitos países, sob a recomendação dos bispos, entre a Ascensão e Pentecostes. No Brasil, a celebração coincide com a Festa da Ascensão porque esta Solenidade é celebrada no domingo.

Vivamos bem o 51º Dia Mundial das Comunicações Sociais em nossas comunidades paroquiais!

Que Nossa Senhora da Comunicação, e todos os santos e santas de Deus, intercedam pelos nossos trabalhos.

***Equipe da PASCOM – CNBB/SUL1***

***+ Dom Vilson Dias de Oliveira, DC  
Bispo Referencial da PASCOM – CNBB/SUL1***

## **MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 51ª DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS**

### **“Não tenhas medo, que Eu estou contigo” (Is 43, 5) Comunicar esperança e confiança, no nosso tempo**

Graças ao progresso tecnológico, o acesso aos meios de comunicação possibilita a muitas pessoas ter conhecimento quase instantâneo das notícias e divulgá-las de forma capilar. Estas notícias podem ser boas ou más, verdadeiras ou falsas. Já os nossos antigos pais na fé comparavam a mente humana à mó da azenha que, movida pela água, não se pode parar. Mas o moleiro encarregado da azenha tem possibilidades de decidir se quer moer, nela, trigo ou joio. A mente do homem está sempre em ação e não pode parar de «moer» o que recebe, mas cabe a nós decidir o material que lhe fornecemos (cf. Cassiano o Romano, Carta a Leôncio Iguemeno).

Gostaria que esta mensagem pudesse chegar como um encorajamento a todos aqueles que diariamente, seja no âmbito profissional seja nas relações pessoais, «moem» tantas informações para oferecer um pão fragrante e bom a quantos se alimentam dos frutos da sua comunicação. A todos quero exortar a uma comunicação construtiva, que, rejeitando os preconceitos contra o outro, promova uma cultura do encontro por meio da qual se possa aprender a olhar, com convicta confiança, a realidade.

Creio que há necessidade de romper o círculo vicioso da angústia e deter a espiral do medo, resultante do hábito de se fixar a atenção nas «notícias más» (guerras, terrorismo, escândalos e todo o tipo de falimento nas vicissitudes humanas). Não se trata, naturalmente, de promover desinformação onde seja ignorado o drama do sofrimento, nem de cair num otimismo ingénuo que não se deixe tocar pelo escândalo do mal. Antes, pelo contrário, queria que todos procurássemos ultrapassar aquele sentimento de mau-humor e resignação que muitas vezes se apodera de nós, lançando-nos na apatia, gerando medos ou a impressão de não ser possível por limites ao mal. Aliás, num sistema comunicador onde vigora a lógica de que uma notícia boa não desperta a atenção, e, por conseguinte não é uma notícia, e onde o drama do sofrimento e o mistério do mal facilmente são elevados a espetáculo, podemos ser tentados a anestésiar a consciência ou cair no desespero.

Gostaria, pois, de dar a minha contribuição para a busca dum estilo comunicador aberto e criativo, que não se prontifique a conceder papel de protagonista ao mal, mas procure evidenciar as possíveis soluções, inspirando uma abordagem propositiva e responsável nas pessoas a quem se comunica a notícia. A todos queria convidar a oferecer aos homens e mulheres do nosso tempo relatos permeados pela lógica da «boa notícia».

#### **A boa notícia**

A vida do homem não se reduz a uma crônica asséptica de eventos, mas é história, e uma história à espera de ser contada através da escolha dum chave interpretativa capaz de selecionar e reunir os dados mais importantes. Em si mesma, a realidade não tem um significado

unívoco. Tudo depende do olhar com que a enxergamos, dos «óculos» que decidimos por para a ver: mudando as lentes, também a realidade aparece diversa. Então, qual poderia ser o ponto de partida bom para ler a realidade com os «óculos» certos?

Para nós, cristãos, os óculos adequados para decifrar a realidade só podem ser os da boa notícia: partir da Boa Notícia por excelência, ou seja, o «Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus» (Mc 1, 1). É com estas palavras que o evangelista Marcos começa a sua narração: com o anúncio da «boa notícia», que tem a ver com Jesus; mas, mais do que uma informação sobre Jesus, a boa notícia é o próprio Jesus. Com efeito, ao ler as páginas do Evangelho, descobre-se que o título da obra corresponde ao seu conteúdo e, principalmente, que este conteúdo é a própria pessoa de Jesus.

Esta boa notícia, que é o próprio Jesus, não se diz boa porque nela não se encontra sofrimento, mas porque o próprio sofrimento é vivido num quadro mais amplo, como parte integrante do seu amor ao Pai e à humanidade. Em Cristo, Deus fez-Se solidário com toda a situação humana, revelando-nos que não estamos sozinhos, porque temos um Pai que nunca pode esquecer os seus filhos. «Não tenhas medo, que Eu estou contigo» (Is 43, 5): é a palavra consoladora de um Deus desde sempre envolvido na história do seu povo. No seu Filho amado, esta promessa de Deus – «Eu estou contigo» – assume toda a nossa fraqueza, chegando ao ponto de sofrer a nossa morte. N'Ele, as próprias trevas e a morte tornam-se lugar de comunhão com a Luz e a Vida. Nasce, assim, uma esperança acessível a todos, precisamente no lugar onde a vida conhece a amargura do falimento. Trata-se duma esperança que não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações (cf. Rm 5, 5) e faz germinar a vida nova, como a planta cresce da semente caída na terra. Visto sob esta luz, qualquer novo drama que aconteça na história do mundo torna-se cenário possível também duma boa notícia, uma vez que o amor consegue sempre encontrar o caminho da proximidade e suscitar corações capazes de se comover, rostos capazes de não se abater, mãos prontas a construir.

### **A confiança na semente do Reino**

Para introduzir os seus discípulos e as multidões nesta mentalidade evangélica e entregar-lhes os «óculos» adequados para se aproximar da lógica do amor que morre e ressuscita, Jesus recorria às parábolas, nas quais muitas vezes se compara o Reino de Deus com a semente, cuja força vital irrompe precisamente quando morre na terra (cf. Mc 4, 1-34). O recurso a imagens e metáforas para comunicar a força humilde do Reino não é um modo de reduzir a sua importância e urgência, mas a forma misericordiosa que deixa, ao ouvinte, o «espaço» de liberdade para a acolher e aplicar também a si mesmo. Além disso, é o caminho privilegiado para expressar a dignidade imensa do mistério pascal, deixando que sejam as imagens – mais do que os conceitos – a comunicar a beleza paradoxal da vida nova em Cristo, onde as hostilidades e a cruz não anulam, mas realizam a salvação de Deus, onde a fraqueza é mais forte do que qualquer poder humano, onde o falimento pode ser o prelúdio da maior realização de tudo no amor. Na verdade, é precisamente assim que amadurece e se entranha a esperança do Reino de Deus, ou seja, «como um homem que lançou a semente à terra. Quer esteja a dormir, quer se levante, de noite e de dia, a semente germina e cresce» (Mc 4, 26-27).

O Reino de Deus já está no meio de nós, como uma semente escondida a um olhar superficial e cujo crescimento acontece no silêncio. Mas quem tem olhos, tornados limpos pelo Espírito Santo, consegue vê-lo germinar e não se deixa roubar a alegria do Reino por causa do joio sempre presente.

### **Os horizontes do Espírito**

A esperança fundada na boa notícia que é Jesus faz-nos erguer os olhos e impele-nos a contemplá-Lo no quadro litúrgico da Festa da Ascensão. Aparentemente o Senhor afasta-Se de nós, quando na realidade são os horizontes da esperança que se alargam. Pois em Cristo, que eleva a nossa humanidade até ao Céu, cada homem e cada mulher consegue ter «plena liberdade para a entrada no santuário por meio do sangue de Jesus. Ele abriu para nós um caminho novo e vivo através do véu, isto é, da sua humanidade» (Hb 10, 19-20). Através «da força do Espírito Santo», podemos ser «testemunhas» e comunicadores duma humanidade nova, redimida, «até aos confins da terra»(cf. At 1, 7-8).

A confiança na semente do Reino de Deus e na lógica da Páscoa não pode deixar de moldar também o nosso modo de comunicar. Tal confiança que nos torna capazes de atuar – nas mais variadas formas em que acontece hoje a comunicação – com a persuasão de que é possível enxergar e iluminar a boa notícia presente na realidade de cada história e no rosto de cada pessoa.

Quem, com fé, se deixa guiar pelo Espírito Santo, torna-se capaz de discernir em cada evento o que acontece entre Deus e a humanidade, reconhecendo como Ele mesmo, no cenário dramático deste mundo, esteja compondo a trama duma história de salvação. O fio, com que se tece esta história sagrada, é a esperança, e o seu tecedor só pode ser o Espírito Consolador. A esperança é a mais humilde das virtudes, porque permanece escondida nas pregas da vida, mas é semelhante ao fermento que faz levedar toda a massa. Alimentamo-la lendo sem cessar a Boa Notícia, aquele Evangelho que foi «reimpresso» em tantas edições nas vidas dos Santos, homens e mulheres que se tornaram ícones do amor de Deus. Também hoje é o Espírito que semeia em nós o desejo do Reino, através de muitos «canais» vivos, através das pessoas que se deixam conduzir pela Boa Notícia no meio do drama da história, tornando-se como que faróis na escuridão deste mundo, que iluminam a rota e abrem novas sendas de confiança e esperança.

*Vaticano, 24 de janeiro – Memória de São Francisco de Sales – do ano de 2017.*

*Franciscus*

## SÍNTESE DA MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 51º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

No dia 24 de janeiro, por ocasião da Festa de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas, o Papa Francisco divulgou a Mensagem para o 51º Dia Mundial das Comunicações, que vamos comemorar no próximo dia 28 de maio com a Solenidade da Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Em sua Mensagem, o Papa Francisco afirma que graças ao processo tecnológico instaurado nos últimos tempos, “o acesso aos meios de comunicação possibilita a muitas pessoas ter conhecimento quase instantâneo das notícias e divulgá-las de forma capilar”.

Desta maneira, o Romano Pontífice utiliza-se da experiência de nossos antigos pais na fé, que “comparavam a mente humana à mó da azenha que, movida pela água, não se pode parar”. Segundo ele, o moleiro, responsável pelo trabalho na azenha, podia decidir se moeria nela o trigo ou o joio. Tal afirmação é evidenciada para estabelecer uma comparação entre o moleiro e os responsáveis pela comunicação que, hoje, por sua vez, “moem tantas informações para oferecer um pão fragrante e bom a quantos se alimentam dos frutos da sua comunicação”.

A Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações em 2017 quer, neste sentido, exortar os profissionais da área a uma comunicação construtiva que rejeite os preconceitos e “promova uma cultura do encontro por meio da qual se possa aprender a olhar, com convicta confiança, a realidade”.

No texto, o Papa Francisco propõe um estilo comunicacional aberto e criativo que não se detém no protagonismo do mal, mas, antes, evidencie as possíveis soluções numa ótica propositiva e responsável. Neste viés, ele não quer que se promova a desinformação que, por um lado, ignora o drama do sofrimento, ou por outro, faz cair num otimismo ingênuo que não leva em consideração o escândalo do mal. A mensagem convida a todos “a oferecer aos homens e mulheres do nosso tempo relatos permeados pela lógica da boa notícia”.

A vida do homem é história e não se reduz a eventos estéreis. Por isso, Francisco nos motiva que leiamos e, por conseguinte, decifremos a realidade por meio dos óculos da Boa Notícia por excelência, isto é, a partir do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus (Cf. Mc 1, 1): “esta boa notícia, que é o próprio Jesus, não se diz boa porque nela não se encontra sofrimento, mas porque o próprio sofrimento é vivido num quadro mais amplo, como parte integrante do seu amor ao Pai e à humanidade”.

Estabelece-se, assim, a grande alegria dos cristãos! Não estamos sozinhos porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações (Cf. Rm 5, 5) e a solidariedade divina acompanha toda a situação humana. Por meio do profeta, o próprio Deus nos consola ao dizer para que não tenhamos medo, pois é Ele quem está conosco (Cf. Is 43, 5). Assim, sob a luz que é Jesus, “qualquer novo drama que aconteça na história do mundo torna-se cenário possível também duma boa notícia, uma vez que o amor consegue sempre encontrar o caminho da proximidade e suscitar corações capazes de se comover, rostos capazes de não se abater, mãos prontas a construir”.

Para que os seus discípulos e as multidões entendessem a dinâmica do Reino, Jesus Cristo recorreu às parábolas. Nelas, por muitas vezes, Ele comparou o Reino de Deus com a semente, cuja força se evidencia quando morre na terra (Cf. Mc 4, 1-34). Deste modo, entendemos hoje que “o Reino de Deus já está no meio de nós, como uma semente escondida a um olhar superficial e cujo crescimento acontece no silêncio” e para enxergá-los, precisamos ter olhos limpos pelo Espírito Santo, pois somente assim conseguiremos vê-lo germinar e não deixaremos a alegria do Reino pereça por causa do joio que está sempre presente.

O Papa Francisco ainda nos exorta que a esperança fundamentada na Boa Notícia faz-nos contemplar a Liturgia da Festa da Ascensão, solenidade dedicada à celebração do Dia Mundial das Comunicações Sociais: “aparentemente o Senhor afasta-Se de nós, quando na realidade são os horizontes da esperança que se alargam. Pois em Cristo, que eleva a nossa humanidade até ao Céu, cada homem e cada mulher consegue ter plena liberdade para a entrada no santuário por meio do sangue de Jesus”. Assim, impelidos pela força do Espírito Santo, todo cristão é testemunha e comunicador de uma humanidade nova e redimida.

A certeza da Páscoa e da semente do Reino deve moldar a nossa forma de comunicar para que possamos atuar, nas mais variadas maneiras em que a comunicação se estabelece hoje, “com a persuasão de que é possível enxergar e iluminar a boa notícia presente na realidade de cada história e no rosto de cada pessoa”.

Deste modo, é o Espírito Santo de Deus “que semeia em nós o desejo do Reino, através de muitos canais vivos, através das pessoas que se deixam conduzir pela Boa Notícia no meio do drama da história, tornando-se como que faróis na escuridão deste mundo, que iluminam a rota e abrem novas sendas de confiança e esperança”.

Façamos da comunicação, em nossa Diocese, instrumento de solidariedade na promoção da cultura do encontro.

## CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA - SOLENE ASCENSÃO DO SENHOR 28 DE MAIO DE 2017 - 51º Dia Mundial das Comunicações Sociais



**Homens da Galileia, por que estais admirados, olhando para o céu? Este Jesus há de voltar do mesmo modo que o vistes subir, aleluia!**

### SUGESTÕES

- Para esta celebração, integrar os membros da Pastoral da Comunicação junto aos membros da Equipe de Celebração do dia.
- Convidar os profissionais da comunicação que atuam nas diversas mídias do município para participar da Santa Missa;
- Fazer referência, na homilia, à Mensagem do Papa Francisco para o 51º Dia Mundial das Comunicações Sociais e exortar os profissionais da área, e todo o povo, à autêntica comunicação dos valores evangélicos.
- Ver, estudar, rezar e preparar bem a liturgia do dia conforme anexo abaixo.

**COM. INICIAL:** Queridos irmãos e irmãs, hoje com a Igreja participamos da solenidade da Ascensão do Senhor. Jesus sobe glorioso ao mais alto do céu, onde está sentado à direita de Deus Pai. Esta solenidade é expressão de júbilo e de esperança, sentimentos aos quais, celebramos também o 51º Dia Mundial das Comunicações Sociais, cujo tema nos aponta: **“Não tenhas medo, que Eu estou contigo” (Is 43, 5). Comunicar esperança e confiança, no nosso tempo.** Neste Ano Nacional Mariano, peçamos a intercessão de Nossa Senhora da Comunicação, para que sejamos uma Igreja em saída que anuncia a Boa Nova em todas as realidades, inclusive nos ambientes digitais e nas periferias existenciais. Iniciemos cantando.

### Antífona da Entrada

Homens da Galileia, porque estais admirados, olhando para o céu? Este Jesus há de voltar, do mesmo modo que o vistes subir, aleluia!



## **I. RITOS INICIAIS:**

### **Após a Saudação Inicial:**

**Presid.:** A Ascensão determina a natureza da Igreja: levar o Evangelho aos confins do mundo e batizar todas as pessoas, formando um povo conduzido pelo Espírito Santo, dom maior da ressurreição.

**Anim.:** No nosso mundo atual esta mensagem do Evangelho chega a todos pelos Meios de Comunicações Sociais.

**Presid.:** Na sua mensagem neste, 51º Dia das Comunicações, o Papa Francisco presenteou o mundo com sua mensagem, que traz como tema: “Não tenhas medo, que Eu estou contigo” (Is 43, 5). Comunicar esperança e confiança, no nosso tempo

**Anim.:** O Papa nos diz que “A todos quero exortar a uma comunicação construtiva, que, rejeitando os preconceitos contra o outro, promova uma cultura do encontro por meio da qual se possa aprender a olhar, com convicta confiança, a realidade”.

**Presid.:** Destaca ainda que não podemos esquecer que o contato virtual não pode nem deve substituir o encontro direto com as pessoas.

**Amin.:** Peçamos que o nosso compromisso como discípulos missionários nos leve à verdade, ao anúncio e à autenticidade de vida na era digital. Que a aspersão com esta água, que lembra o nosso batismo, possa ser o compromisso que agora assumimos.

### **Ato Penitencial**

#### **Rito de Aspersão – Missal Romano – página 1001**

**Canto:** Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

### **Hino do Glória**

**Glória:** canto apropriado.

### **Oração do dia**

**Presid.:** Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

## **II. RITO DA PALAVRA:**

### **LITURGIA DA PALAVRA**

**Anim.:** Após ter apresentado à humanidade o projeto salvífico de Deus, Jesus entrou na definitiva comunhão com o Pai e convida a todos nós, discípulos missionários seus, a darmos continuidade à missão evangelizadora. Ouçamos.

### **PRIMEIRA LEITURA [At 1, 1-11]**

**SALMO RESPONSORIAL [SI 46 (47), 2-3.6-7.8-9 (R/. 6)]**

**SEGUNDA LEITURA [Ef 1, 17-23]**

**EVANGELHO [Mt 28, 16-20]**

**HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ**

**ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA**

**Presid.:** Irmãos e irmãs, a Igreja nos ensina que a Ascensão do Senhor já é a nossa vitória. Encorajados com a perspectiva dessa verdade, unamo-nos a Nossa Senhora da Comunicação, dirigindo a Deus Pai todo-poderoso, os nossos pedidos.

**Todos: Deus Pai, fonte de nossa esperança e confiança, ouvi-nos**

1) Senhor, que a vossa Igreja, por meio do Papa Francisco, do nosso (arce) bispo diocesano (N.....), comunique para todos o vosso Filho Jesus, rezemos.

2) Senhor, que sejamos revestidos pela força do alto para testemunharmos vossa presença no mundo das comunicações, rezemos.

3) Senhor, fortalecei os sacerdotes, os agentes das pastorais e os profissionais de comunicação, para que utilizando os meios modernos de comunicação, divulguem com sabedoria a vida de Igreja, ajudando os homens e mulheres de hoje a descobrirem o rosto de Cristo, rezemos.

4) Senhor, iluminai a todos os responsáveis pelos processos de comunicação para que promovam uma cultura que respeite a dignidade, o valor da pessoa humana construindo assim o caminho da esperança e da confiança, rezemos.

5) Senhor, mesmo em meio aos males que afligem nossa realidade, fazei com que o clero e os leigos de nossa Diocese sejam encorajados a assumir com entusiasmo o anúncio do Evangelho nos dias de hoje, e que levem para o mundo digital o testemunho da sua fé, rezemos.

6) Preces espontâneas...

**Presid.:** Possam agradar-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém.**

**III. LITURGIA EUCARÍSTICA:**

**Ofertório: canto apropriado.**

### **Oração sobre as oferendas**

Ó Deus, nós vos apresentamos este sacrifício para celebrar a admirável ascensão do vosso Filho. Concedei, por esta comunhão de dons entre o céu e a terra, que nos elevemos com ele até a pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos:** Amém.

### **Oração Eucarística III – Prefácio da Ascensão**

#### **IV. RITO DE COMUNHÃO:**

**Pai nosso**

**Fração do Pão**

**Comunhão:** canto apropriado

#### **Momento de interiorização**

(Pode ser silêncio ou a leitura de um pequeno trecho da Mensagem do Papa Francisco para o 51º Dia Mundial das Comunicações Sociais)

#### **Oração depois da comunhão**

Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades do céu, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde está junto de vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos:** Amém.

#### **V. RITOS FINAIS:**

**Avisos**

**Benção final**

**Canto final:** canto apropriado.